

E-BOOK

Potencial da Astaxantina na Melhora de Parâmetros Cutâneos Associados ao Envelhecimento

Aumenta a Capacidade Antioxidante,
Melhora a Hidratação e Apresenta
Ação Anti-Inflamatória



INTRODUÇÃO

A astaxantina é um carotenoide que pertence à família das xantofilas, sendo o principal pigmento encontrado em animais aquáticos como crustáceos e Salmonídeos. Os carotenoides constituem um grande grupo de pigmentos naturais presentes em altas concentrações em plantas, algas e micro-organismos. Essas substâncias possuem propriedades antioxidantes potentes e anti-inflamatórias. A astaxantina possui 40 átomos de carbono e contém dois anéis terminais em uma cadeia de duplas ligações conjugadas. Nos seus anéis terminais, apresenta grupos OH e óxi, tornando a molécula ligeiramente polar. A astaxantina é principalmente utilizada como pigmento nas rações animais na carcinicultura, embora também é utilizada como antioxidante na indústria de alimentos e de fármacos.

Tem sido reportado que apresenta uma atividade antioxidante 10 vezes maior do que carotenoides como a zeaxantina, luteína, cantaxantina e β -caroteno, e 100 vezes maior que α -tocoferol.

A astaxantina possui propriedades anti-inflamatórias e apresenta efeitos contra o câncer e diabetes, proporciona benefícios ao sistema imunológico, a saúde visual e a doenças cardiovasculares.



1 Estudo IC

Astaxantina e Envelhecimento da Pele

Os mecanismos relacionados ao envelhecimento da pele incluem a deterioração gradual da função barreira epidérmica, que progride em manifestações visíveis, como perda de elasticidade, desidratação, rugas e atrofia.

A suplementação de astaxantina demonstrou atenuar os efeitos do estresse oxidativo e de nitrogênio, proporcionando efeitos anti-aging e proteção da saúde. Desse modo, devido às diversas propriedades, a Astaxantina protege eficientemente a bicamada lipídica das membranas celulares contra os danos causados pela peroxidação. Além disso, a Astaxantina exerce ação imunoestimulante e anti-inflamatória.

RESULTADOS

Astaxantina Promove Melhora nos Parâmetros que Medem o Rejuvenescimento Facial

Chalyk *et al.* (2017) conduziram um estudo com o objetivo de avaliarem a ingestão contínua do carotenoide antioxidante Astaxantina na morfologia dos Componentes Residuais da Superfície da Pele (RSSCs). Para isso, 31 voluntários, sendo 17 homens e 14 mulheres com idade superior a 40 anos, peso normal, sobrepesados e obesos, receberam durante 4 semanas: astaxantina 4 mg/dose diária. De acordo com os resultados, os níveis plasmáticos de malondialdeído diminuíram consistentemente durante a suplementação de astaxantina.

Houve redução nos níveis de descamação de corneócitos e presença microbiana no final do estudo. As alterações em RSSCs correspondem a características da pele associadas a uma idade mais jovem. Os resultados do estudo confirmam que a suplementação contínua de Astaxantina produz efeitos antioxidantes potentes, associados ao rejuvenescimento facial, que é especialmente pronunciado em indivíduos obesos.

POÓS
100% EAD E AO VIVO



MBA

Cosmetologia Clínica e Estética

INÍCIO: MARÇO DE 2024

COORDENAÇÃO:
LUCAS PORTILHO
E ÉRICA BIGHETTI

MATRÍCULAS ABERTAS

ICOSMETOLOGIA.COM.BR



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CHALYK, NE. *et al.* **Continuous astaxanthin intake reduces oxidative stress and reverses age-related morphological changes of residual skin surface components in middle-aged volunteers.** *Nutr Res.* 2017 Dec;48:40-48. doi: 10.1016/j.nutres.2017.10.006. Epub 2017 Oct 10.





INSTITUTO DE
COSMETOLOGIA

EDUCACIONAL    